

1) UFSM LUCY FW - 2) UFSM DINA FW - 3) UFSM XIKA FW - 4) UFSM MARI FW - 5) UFSM PRETA FW

CERTIFICADOS Nº 1) 20160020
2) 20160018
3) 20160021
4) 20160019
5) 20160096

PROCESSO UFSM 1) 00256-Cultivar/2014
2) 00257-Cultivar/2014
3) 00258-Cultivar/2014
4) 00259-Cultivar/2014
5) 00260-Cultivar/2014

DESCRIÇÃO

Cultivar de cana-de-açúcar que apresenta touceira com hábito de crescimento levemente decumbente; colmos apresentam comprimento dos entrenós médio, com muita cera e pouca saliência do anel de crescimento do nó e estreita largura da zona radicular do nó, estreita zona cerosa do nó; muita saliência nas gemas e tipo oval; folhas com largura no limbo larga, tonalidade intermediária da copa foliar, o tipo de aurícula assimétrica com tamanho pequena, formato de cotovelo em degrau curvo; pouca quantidade de pilosidade na bainha. Apresenta produtividade nos municípios avaliados acima de 100 t/ha e Grau Brix 19. É tolerante ao frio.

OPORTUNIDADES DE MERCADO

O Brasil é o maior país produtor de cana-de-açúcar. O setor sucroalcooleiro está localizado nas regiões sudoeste e centro oeste brasileiro. Grande parte das usinas produtoras estão localizadas nestas regiões, sendo o estado de São Paulo responsável por 55% da área plantada no Brasil. Elas produzem grande parte do etanol utilizado nos automóveis flex que circulam no Brasil, considerando-se que na gasolina brasileira, um percentual de etanol é adicionado à gasolina; Associações de produtores de cana-de-açúcar e seus derivados como cachaça, açúcar mascavo, melado, rapadura, caldo e vinagre; Produção de plástico biodegradável a partir da cultura de cana-de-açúcar; Atualmente é possível transformar o caldo da cana em óleo que substitui o diesel sem necessidade de adaptação dos motores. As cinzas podem ser substitutas da areia na fabricação de concreto e argamassa. Novas técnicas alcoolquímicas abrem possibilidades de serem produzidos detergentes, cosméticos e lubrificantes a partir da cana.

MELHORISTAS

Braulio Otomar Caron
Denise Schmidt
Velci Queiróz de Souza

APLICABILIDADES E DIFERENCIAIS

Produtividade acima de 100t/ha nas regiões centro e noroeste do Rio Grande do Sul; material tolerante ao frio; material não suscetível às principais pragas; material não suscetível às principais doenças; geadas ocorridas nos períodos de avaliação não prejudicaram o rebrote das touceiras; Grau Brix acima de 19.